

Luciano Braz da Silva

Reflexões prévias: Prof. Dr. Ari Marcelo Solon

Prefácio: Prof. Dr. Orlando Villas Bôas Filho

PODER, VIOLÊNCIA E O DIREITO

Um diálogo entre Walter Benjamin,
Hannah Arendt, Sigmund Freud
e Albert Einstein

**Biopolítica, Biopoder
e o Direito - Volume II**

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2025

Sumário

Introdução	1
Introito: para uma análise crítica do direito pelo viés do poder e da violência.....	11
Capítulo I – Walter Benjamin.....	13
1. Benjamin: um pensador intransigente.....	13
1.1. O ponto de fora.....	20
1.2. Ameaça e intimidação	28
1.3. O tempo messiânico	34
1.4. A reprodução técnica como forma de violência	36
1.5. Violência	44
1.6. O mito como forma de manifestação da violência	46
1.7. Destino e caráter	60
1.8. O lugar do destino na obra de Benjamin	64
1.9. Culpa, destino e violência.....	67
1.10. Presença de espírito e o apanhar o dia	72
Capítulo II – Hannah Arendt	77
Introito.....	77
2. A Violência: uma questão pensada por Hannah Arendt	80
2.1. A Violência como tecno-ideologia	81
2.2. O jogo de espelhos: para um leitor interessado.....	88

2.3. A política: um caminho ultrapassado ou um outro aspecto da violência.....	96
2.4. Poder e violência: o reflexo de duas faces.....	101
Capítulo III – Sigmund Freud	119
3. O que nos Diria Freud.....	119
3.1. Privações, proibições e frustrações.....	128
3.2. A comunidade como forma de restrição do homem.....	135
3.3. O homem: um criador que cria a si mesmo	145
3.4. Ordem e sistemas de compulsão	150
3.5. Morte e guerra.....	157
3.6.A contemporaneidade da guerra: Um diálogo entre Freud e Einstein.....	166
3.6.1. Introito	166
3.6.2. Uma pergunta a ser feita	170
3.6.3. Guerra e violência: o que Freud tem a nos dizer.....	175
3.7 Direito e violência: versões e aversões.....	182
3.8. Atração e repulsão: por uma função interligadora do Direito	185
3.8.1 Laços afetivos: a alternativa freudiana	191
Conclusão	197
Referências.....	201